

LEVANTAMENTO ESPELEOLÓGICO PRELIMINAR DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DAS ANDORINHAS: OURO PRETO – MG

Constancio-Junior, C.P.¹; Loureiro, F. T.²; Rudnitzki, I.D.³

¹Universidade Federal de Ouro Preto; ²Sociedade Excursionista e Espeleológica

RESUMO: O Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas (PNMA), encontra-se no município de Ouro Preto -MG e situa-se na Área de Proteção Ambiental (APA) Cachoeira das Andorinhas. O levantamento espeleológico nesta região se faz importante por estar situada na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, que engloba importantes nascentes para o sistema de abastecimento de Belo Horizonte (Andrade *et.all.* 2011). Na região predomina os quartzitos da Formação Moeda, porém é possível observar afloramentos do Supergrupo Rio das Velhas (Alkmin & Marshak, 1998). O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento espeleológico preliminar do PNMA, utilizando a Ficha de Caracterização Espeleológica da Sociedade Excursionista Espeleológica - SEE. Desta forma foram avaliadas quatro cavidades: Gruta do Jurandir; Cave Mina, Fenda Suja e Cachoeira da Andorinhas. Toda as cavidades estudadas encontram-se em quartzitos da Formação Moeda, e em posições que variam de meia encosta, diaclase e fundo de dolina. As entradas e cortes são variados com formas retangulares, elipsoidais ou irregulares na vertical ou horizontal. O desenvolvimento linear (DL) varia entre 30 a 50m, planta baixa linear e perfil longitudinal horizontal, com exceção da Cave Mina com DL de aproximadamente 600m e planta baixa em rede, e da Cachoeira das Andorinhas com perfil longitudinal vertical. Os espeleotemas observados foram apenas coraloides na Gruta do Jurandir e Fenda Suja. Os depósitos clásticos consistem em blocos abatidos e sedimentos arenosos e argilosos, e contribuição de serapilheira na Cave Mina e Gruta do Jurandir. Os espeleogens são representados por pilares, marmitas e escalops. O aporte energético é alto em todas as cavidades, porém a zoneamento fótico varia de fótico a disfótico. A Gruta do Jurandir apresenta potencial para conteúdo paleontológico e arqueológico, a Cave Mina apenas para material arqueológico, enquanto que as outras cavidades este tipo de material é ausente. No geral o controle estrutural é feito por sistemas de fratura e acamamento, associados a feições espeleogenicas freáticas ou por incasão. O estágio de desenvolvimento é diferenciado, sendo estágio senil para Gruta do Jurandir, madura para Fenda Suja, juvenil para Cachoeira das Andorinhas, e a Cave Mina fruto de ação de mineração do século XVIII. Apenas a Gruta do Jurandir e a Cave Mina apresentam bom estado de conservação, porém intervenções como homenagens e pichações. Por outro lado, o estado de conservação é péssimo na Fenda Suja e ruim na Cachoeira das Andorinhas com intervenções de lixo e entulho. Todas as cavidades foram classificadas na valoração preliminar ambiental/científica bem como religiosa/cultural. Este estudo preliminar mostram o grande potencial ambiental e científico que as cavidades do PNMA possuem, porém são necessários mais levantamentos para que seu real inventário seja conhecido.

PALAVRAS-CHAVE: ESPELEOLOGIA, GEOCONSERVAÇÃO, OURO PRETO